

Listas Lineares



**Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
CEFET-RJ**

Listas Lineares

- **Coleção de elementos do mesmo tipo dispostos linearmente que podem ou não seguir determinada organização.**
- **Número de elementos (nós) de uma lista é chamado de comprimento ou tamanho da lista.**
- **Exemplos:**
 - Lista de chamadas
 - Lista telefônica
 - Lista de compras
 - Lista de convidados

Listas Lineares

- Onde armazenar?
 - Numa estrutura de dados estática (arranjos) ou numa estrutura dinâmica de dados (ponteiros).
 - Cada uma possui vantagens e desvantagens.
- Principal propriedade estrutural:
 - A posição relativa dos elementos são dispostos linearmente.
- Propriedades:
 - Se $n = 0$, diz-se que a lista está vazia; caso contrário, são
 - x_1 é o primeiro elemento da lista;
 - x_n é o último elemento da lista;
 - $\forall i, 1 < i < n$, o elemento x_i é precedido por x_{i-1} e seguido de x_{i+1}

Operações de uma lista

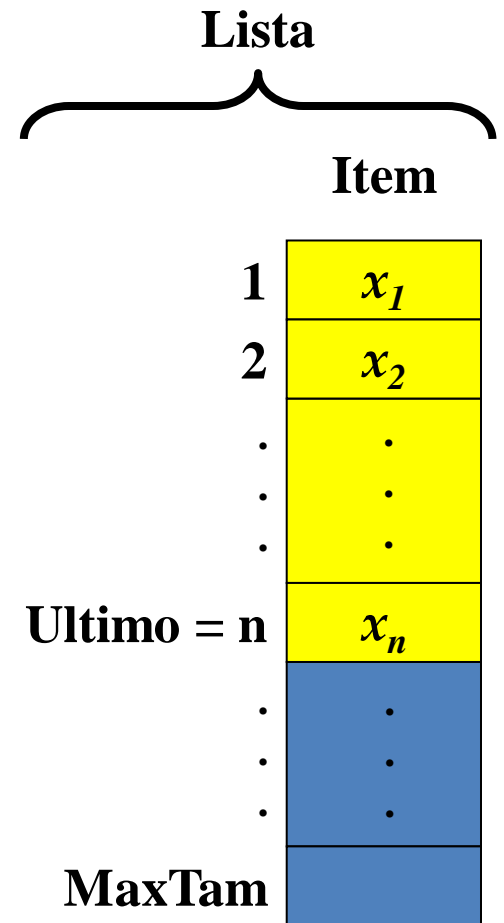
1. Criação de uma lista linear vazia.
2. Acesso ao i -ésimo elemento de uma lista para consultá-lo ou alterá-lo.
3. Inserção de um novo elemento antes (ou depois) do i -ésimo elemento.
4. Remoção do i -ésimo elemento.
5. Cópia de uma lista.
6. Exclusão de uma lista.
7. Combinação (intercalação) de duas ou mais listas em uma única lista.
8. Particionamento de uma lista em duas ou mais.
9. Determinação do tamanho.
10. Ordenação dos elementos.

Exemplos de Funções

- **FazListaVazia(Lista)**
 - Faz a lista ficar vazia.
- **Inserer(x, Lista)**
 - Insere x após o último item da lista.
- **Retira(p, Lista, x)**
 - Retira o item x que está na posição p da lista, retirando-o da lista e deslocando os itens a partir da posição $p+1$ para as posições anteriores.
- **ListaVazia(Lista)**
 - Esta função retorna *verdadeiro* se a lista está vazia; caso contrário, retorna *falso*.
- **Imprime(Lista)**
 - Imprime os itens da lista na ordem de ocorrência.

Listas Lineares usando arranjo

- Os itens da lista são armazenados em posições *contíguas* de memória.
- A lista pode ser percorrida em qualquer direção.
- A inserção de um novo item pode ser realizada após o último item com custo constante.
 - Se a inserção for no meio da lista, então deverá ser realizado um deslocamento de todos os itens localizados após o ponto de inserção.
- Retirar um item do início da lista requer um deslocamento de itens para preencher o espaço deixado vazio.



Listas Lineares usando arranjo

- **Vantagem**

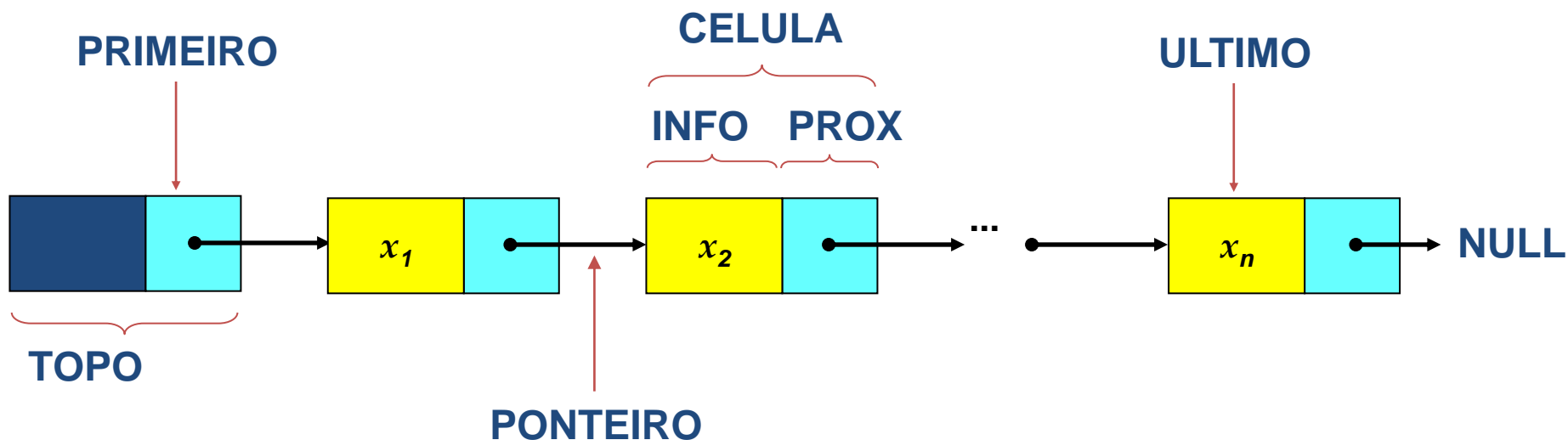
- acesso indexado
- economia de memória
 - ponteiros, ou índices, são implícitos nesta estrutura.

- **Desvantagem**

- o custo para inserir ou retirar itens da lista, pode causar um deslocamento de todos os itens, no pior caso;
- em aplicações em que não existe previsão sobre o crescimento da lista, a utilização de arranjos em determinadas linguagens pode ser problemática
 - o tamanho máximo da lista tem que ser definido em tempo de compilação.

Listas Lineares usando ponteiros

- Em uma implementação de listas usando ponteiros, cada item da lista é encadeado com o seguinte através de uma variável do tipo *Ponteiro*.
 - permite utilizar posições não contíguas de memória, sendo possível inserir e retirar elementos sem haver necessidade de deslocar os itens seguintes da lista.



Listas Lineares usando ponteiros

- **Vantagem**

- permite inserir ou retirar itens do meio da lista a um custo constante, aspecto importante quando a lista tem que ser mantida em ordem.
- em aplicações em que não existe previsão sobre o crescimento da lista , pois neste caso o tamanho máximo da lista não precisa ser definido a priori.

- **Desvantagem**

- utilização de memória extra para armazenar os Ponteiros.

Estruturas Auto-referenciadas

- Uma estrutura auto-referenciada (recursiva) contém um membro ponteiro que aponta para uma estrutura do mesmo tipo.

```
struct no {  
    int info;  
    struct no *prox;  
};  
  
typedef struct no *noPtr;  
  
noPtr lista;
```

Estruturas Auto-referenciadas

- **Definiu-se uma estrutura com dois membros:**
 - um inteiro info e um membro ponteiro denominado prox.
 - o membro prox aponta para uma estrutura do mesmo tipo que o da declarada \Rightarrow estruturada auto-referenciada.
 - o membro prox é chamado *link* (ligação)– ou seja, prox pode ser usado para "ligar" uma estrutura com outra do mesmo tipo.

As estruturas auto-referenciadas podem ser ligadas entre si para formar estruturas do mesmo tipo.

Usadas para criar listas, filas, pilhas e árvores utilizando alocação dinâmica de memória.

Alocação Dinâmica de Memória

- Criar e manter estruturas dinâmicas de dados exige *alocação dinâmica de memória*
 - capacidade de um programa obter, em tempo de execução, mais espaço de memória para conter novos nós e liberar espaço não mais necessário.
 - O limite máximo da alocação dinâmica de memória pode ser a quantidade de memória física disponível no computador ou a quantidade de memória virtual disponível em um sistema de memória virtual. Normalmente estes limites são menores, pois a memória disponível deve ser compartilhada por muitos usuários.

Alocação Dinâmica de Memória

- Em C usamos as funções:
 - *malloc*
 - *free*
 - operador *sizeof*
- A função *malloc* utiliza como parâmetro o número de bytes a serem alocados e retorna um ponteiro para void para a memória alocada. A função *malloc* é usada normalmente com o operador *sizeof*.

```
prox = malloc(sizeof(struct no));
```

Alocação Dinâmica de Memória

- **sizeof(struct no) determina o tamanho em bytes de uma estrutura do tipo struct no, aloca uma nova área de sizeof(struct no) na memória e armazena na variável prox um ponteiro para a memória alocada. Se não houver memória disponível, malloc retorna um ponteiro NULL.**
- **A função free libera memória alocada**
 - a memória é retornada ao sistema para que possa ser realocada no futuro.
 - Para liberar memória alocada dinamicamente pela chamada precedente a malloc, use a instrução free(no);